

MERCADOS AGRÍCOLAS



1 - PRODUTOS VEGETAIS PARA ALIMENTAÇÃO E INDUSTRIALIZAÇÃO

1.1 - Amendoim

Mercado firme.

A comercialização do amendoim, ao nível do atacado, continuou apresentando sensível redução em setembro, pois o período é de entressafra. Os remanescentes se encontram em poder das indústrias, dos comerciantes e dos exportadores e deverão atender à demanda até a entrada da nova safra.

Tendo em vista essa situação, as cotações no mercado atacadista especializado de São Paulo apresentaram-se em alta. O amendoim descascado catado subiu Cr\$ 0,04/kg e o tipo industrial Cr\$ 0,06, em relação aos preços do mês anterior. Deverá continuar a tendência de alta nas cotações para os próximos meses.

Preços Médios de Venda de Amendoim no Mercado Atacadista de São Paulo, Agosto e Setembro, 1972

Tipo	Cr\$/kg	
	Agosto	Setembro
Amendoim descascado, catado	1,72	1,76
Amendoim descascado, industrial	1,27	1,33

A nova safra das águas deverá apresentar-se com área plantada inferior à do ano anterior em cerca de 7%, conforme a primeira estimativa realizada pelo IEA-CATI, com base em dados subjetivos.

O plantio da nova safra já está findando, e há mesmo plantações já germinadas, na região da Alta Sorocabana. As condições climáticas têm sido, até o momento, favoráveis à cultura.

O preço médio ponderado, recebido pelos produtores paulistas, em setembro, foi de Cr\$ 16,80/sc de 25kg. Esses preços, no entanto, não refletem a realidade da comercialização do amendoim ao nível do produtor, uma vez que os negócios são esporádicos, de pequena monta e o produto comercializado é proveniente de pontas de estoques, sendo

considerado refugio pelas indústrias.

Preços Médios de Amendoim Recebidos pelos Agricultores no Estado de São Paulo, Agosto e Setembro, 1972

Estado de São Paulo (por DIRA)	Cr\$/sc de 25kg	
	Agosto	Setembro
Araçatuba	19,04	17,30
Bauru	17,79	17,94
Presidente Prudente	17,75	16,10
Ribeirão Preto	19,25	18,07
São José do Rio Preto	18,17	16,09
Média Ponderada no Estado	18,01	16,80

Os estoques de amendoim na CEAGESP continuaram declinando. Essa baixa nos estoques deverá continuar até a colheita da nova safra, cujo início ocorrerá em dezembro próximo.

Estoques de Amendoim na CEAGESP
(sc de 25kg)

Mês	1970	1971	1972
Jan.	232.369	169.988	33.690
Fev.	397.028	345.382	91.184
Mar.	418.476	320.495	164.462
Abr.	294.105	142.106	121.116
Mai.	242.150	74.806	157.738
Jun.	179.695	145.333	240.478
Jul.	179.717	99.034	251.001
Ago.	157.592	62.201	174.754
Set.	101.575	40.190	152.134
Out.	63.558	12.215	...
Nov.	21.381	8.221	...
Dez.	2.407	4.896	...

Fonte: CEAGESP.

As exportações de amendoim, pelo porto de Santos, continuaram se realizando em ritmo normal para o período. Em Setembro, foram embarcadas 2.194t de amendoim em casca e 2.655t do tipo descascado. Os totais acumulados de janeiro a setembro de 1972 foram superiores aos verificados em idêntico período do ano anterior em 24% e 92%, respectivamente. O total do período considerado em 1972 somou 18.974t para o produto em casca e 26.208t para o descascado.

1.2 - Arroz

Mercado firme.

Em setembro, o mercado atacadista de São Paulo apresentou-se firme, o abastecimento foi normal e os preços mostraram variações de altas na faixa de 6% a 13% para o arroz de modo geral e de 7% a 17% para os quebrados. As elevações mais acentuadas, para o arroz, foram para as variedades de procedência gaúcha. No caso dos quebrados, face a não existência, no momento, de produto de qualidade inferior, registra-se aumento da procura daqueles, ocasionando elevações nos preços, principalmente do 1/2 arroz.

Com as desencontradas notícias de importação de arroz pelo Brasil, nos últimos dias houve uma paralisação no mercado. Essas notícias, se confirmadas, poderão causar queda nos preços.

Preços de Venda de Arroz Beneficiado, Tipo Especial, no Mercado Atacadista na Cidade de São Paulo, Agosto e Setembro, 1972

Produto	Cr\$/sc de 60kg	
	Agosto	Setembro
De grão longo		
Amarelão do Estado	91,34	97,10
Amarelão dos Estados Centrais	91,52	97,10
Amarelão de Sta. Catarina	83,69	90,30
Amarelão do R.G. do Sul	77,08	87,40
Alfinete	72,30	78,35
De grão médio		
Agulha do Estado	76,10	81,45
Agulha dos Estados Centrais	76,76	81,45
De grão curto		
Cateto do R.G. do Sul	73,43	78,72
Quebrados		
3/4 de arroz	45,21	51,40
1/2 arroz	31,30	36,70
Quirera	26,50	28,45

Em setembro, a comercialização do arroz pelos produtores foi diminuta, pelo fato de não mais possuírem quantidades significativas do produto. A média dos preços recebidos pelos produtores no Estado de São Paulo, em setembro, foi aproximadamente 7% superior à do mês anterior.

Os preços do arroz em casca, por saca de 60kg, em Goiás, no mês de setembro, variaram entre Cr\$ 58,00 e Cr\$ 64,00, posto cidade e com o imposto pago, enquanto em Minas Gerais estiveram ao redor de Cr\$ 50,00/55,00, livre de despesas e ICM. No Estado do Rio Grande do Sul, os preços para saca de 50kg variaram entre Cr\$ 35,00 e Cr\$ 36,00, livre de despesas e ICM.

Preços Médios de Arroz em Casca, Classes de Grãos Longos e Médios, Recebidos pelos Lavradores nas Regiões Produtoras do Estado de São Paulo, Agosto e Setembro, 1972

Estado de São Paulo (por DIRA)	Cr\$/sc de 60kg	
	Agosto	Setembro
Araçatuba	49,25	49,21
Bauru	51,20	55,70
Campinas	54,15	55,15
Presidente Prudente	48,00	52,94
Ribeirão Preto	49,89	53,80
São José do Rio Preto	51,39	56,26
Sorocaba	52,64	55,44
Vale do Paraíba	47,22	49,50
Média Ponderada do Estado	50,81	54,49

Estoques de Arroz em Casca na CEAGESP
(sc de 60kg)

Mês	1970	1971	1972
Jan.	91.772	222.923	87.118
Fev.	58.283	204.903	40.176
Mar.	66.119	191.355	54.934
Abr.	120.111	149.489	101.097
Mai.	242.391	193.186	153.763
Jun.	429.511	245.925	201.197
Jul.	532.774	289.191	184.820
Ago.	552.861	255.126	174.908
Set.	429.580	215.184	178.707
Out.	411.127	221.948	...
Nov.	364.616	168.389	...
Dez.	292.733	128.561	...

1.3 - Batata

O mercado de batata em setembro apresentou-se firme. Os preços registraram alta de 13% em relação ao mês anterior.

As quantidades ofertadas durante o mês declinaram sensivelmente em relação à média dos dois meses anteriores, face aos efeitos das geadas ocorridas em princípios de julho.

Para o próximo período há expectativa de estabilização do mercado, podendo ocorrer ligeira alta nos preços.

As ofertas procedentes do Paraná totalizaram somente 5%, provindo o grosso do abastecimento do próprio Estado (80%) e o restante do Estado de Minas Gerais.

Preços de Venda de Batata no Mercado Atacadista da Cidade de São Paulo, Cr\$/sc. de 60kg, 1972

Tipo	Setembro			Agosto
	Máximo	Mínimo	Médio	Média
Lisa				
Especial	110,00	60,00	80,75	72,61
Primeira	70,00	40,00	52,00	43,37
Segunda	40,00	20,00	29,12	23,26
Comum				
Especial	90,00	40,00	60,75	54,35
Primeira	60,00	30,00	41,50	41,50
Segunda	30,00	10,00	22,37	22,37

1.4 - Cebola

Mercado firme. Observou-se acentuada reação nos preços a partir da segunda semana de setembro. A alta atingiu a todos os produtos e, relativamente aos preços do mês anterior, registrou-se para a Canária de Pernambuco aumento de 185%, para a Maravilhosa de 174% e para a

Pera de 75%. Tal ocorrência é explicada pelos seguintes motivos: 1º) perspectivas de falta do produto, em virtude de notícias veiculadas sobre ocorrência do "mal das sete voltas" nas regiões produtoras, 2º) diminuição da oferta na praça e 3º) melhoria considerável do padrão de qualidade do produto ofertado.

Espera-se para o próximo período estabilização do mercado, com a entrada de grandes quantidades de Pera procedentes de Mirandópolis e da região Sul de Minas.

Preços de Venda de Cebola no Mercado Atacadista da Cidade de São Paulo, Cr\$/sc de 45kg, 1972

Tipo	Setembro			Agosto
	Mínimo	Máximo	Médio	Média
Maravilhosa	11,00	95,00	49,70	13,29
Canária de Pernambuco	20,00	95,00	60,37	21,15
Pera do Estado	20,00	80,00	55,76	31,90

1.5 - Derivados de Mandioca

Mercado estável.

A estabilização do mercado marca a entrada do período de entressafra de mandioca, antecipada no presente ano, devido à produção agrícola reduzida.

O mercado de farinha de mesa deverá manter-se estável, face aos elevados estoques especialmente no Estado de Santa Catarina. Quanto aos mercados de farinha de raspa e fécula é lícito esperar alguma reação devido aos seguintes fatores: 1º) elevação do preço do trigo no mercado internacional, 2º) exportação de farinha de raspa de mandioca, e 3º) entrada do período de entressafra.

Preços de Venda de Derivados de Mandioca no Mercado Atacadista da Cidade de São Paulo, Cr\$/kg, 1972

Produto	Setembro			Agosto
	Mínimo	Máximo	Médio	Média
Fécula de mandioca	0,94	1,20	1,07	1,06
Farelo de raspa de mandioca	0,22	0,40	0,26	0,27
Farinha de mandioca crua grossa	0,58	0,64	0,61	0,61
Farinha de mandioca crua fina	0,58	0,64	0,61	0,61
Farinha de mandioca torrada	0,75	0,80	0,77	0,77
Farinha de raspa de mandioca	0,58	0,70	0,62	0,64

1.6 - Feijão

Mercado firme.

Em setembro, o mercado atacadista da cidade de São Paulo continuou apresentando elevações nos preços para quase todas as variedades. As mais acentuadas ocorreram para o Chumbinho, Rosinha, Opaquinho, Roxão e Roxinho. Esse comportamento do mercado está refletindo a atual época de entressafra e a inexistência de estoques nas zonas produtoras, principalmente no Estado do Paraná. No momento a principal fonte de abastecimento é o Nordeste, cuja saca de 60kg da variedade "Mulatinho" está sendo cotada a Cr\$ 78,00/82,00 em São Paulo.

Preço Médio de Venda de Feijão no Mercado Atacadista da Cidade de São Paulo, Agosto e Setembro, 1972

Variedade	Cr\$/sc de 60kg	
	Agosto	Setembro
Bico de Ouro	79,22	79,22
Branção	97,50	98,25
Chumbinho	93,30	101,75
Jalo	110,76	115,50
Mulatinho	79,04	79,22
Opaquinho	106,41	112,95
Preto	67,50	67,50
Rosinha	108,46	114,82
Roxão	109,98	119,00
Roxinho	103,72	112,47

Em setembro, a média dos preços recebidos pelos produtores de feijão no Estado de São Paulo foi de Cr\$ 94,00/sc de 60kg, aproximadamente 7% superior à do mês anterior. Contudo, igualmente ao acontecido em agosto, o volume de feijão comercializado pelos produtores é insignificante, face à ausência de estoque. No final de setembro praticamente toda a área desta nova safra estava plantada, apresentando bom desenvolvimento. Como era esperado, houve aumento na área plantada em relação ao ano anterior.

Com a ausência do produto paranaense houve aumento na procura do mineiro e do goiano. Os preços recebidos pelos produtores mineiros estão variando entre Cr\$ 90,00 e Cr\$ 100,00 para a saca de 60kg, posto cidade, livre de despesas e ICM. Em Goiás, os preços para a saca de 60kg, na cidade, com imposto pago, estão ao redor de Cr\$ 80,00/95,00 e Cr\$ 75,00/76,00 para o roxinho e preto, respectivamente.

Preços Médios de Feijão Recebidos pelos Agricultores, nas Regiões Produtoras do Estado de São Paulo, Agosto e Setembro, 1972

Estado de São Paulo (por DIRA)	Cr\$/sc de 60kg	
	Agosto	Setembro
Araçatuba	94,50	101,75
Bauru	87,42	96,90
Campinas	85,47	93,20
Presidente Prudente	97,15	100,77
Ribeirão Preto	91,05	93,85
São José do Rio Preto	91,33	99,62
Sorocaba	85,00	89,95
Vale do Paraíba	83,00	83,00
Média Ponderada do Estado	87,77	93,85

Estoques de Feijão na CEAGESP
(sc de 60kg)

Mês	1970	1971	1972
Jan.	686	10.246	10.495
Fev.	2.326	11.690	13.395
Mar.	3.471	8.841	12.130
Abr.	479	3.517	4.350
Mai.	2.410	2.418	4.000
Jun.	4.247	4.712	14.843
Jul.	7.929	6.229	15.007
Ago.	8.787	6.283	13.694
Set.	11.504	5.346	11.277
Out.	244175	5.436	...
Nóv.	22.664	4.198	...
Dez.	8.896	5.636	...

1.7 - Milho

Mercado firme.

No mercado atacadista de São Paulo, em setembro, os preços médios do milho apresentaram alta de cerca de 18% para todos os tipos (amarelinho duro, amarelo semiduro e amarelão mole).

Supõe-se que essa grande elevação se deveu ao forte interesse demonstrado pelas indústrias em adquirir o produto, temerosas de que a próxima safra apresente a redução divulgada pelos prognósticos. A entressafra contribui também para a alta.

Tais fatos ocasionaram uma procura superior à oferta, já que comerciantes detentores do cereal ainda estão à espera de cotações mais elevadas, o mesmo acontecendo com o pequeno número de agricultores que ainda têm em mãos o produto.

A tendência é de alta.

Apesar da melhoria verificada na cotação internacional do milho, agora ao redor de 60 dólares por tonelada-FOB, houve alta também no mercado interno, o que tem restringido a exportação do grão, tanto por Santos como por Paranaguá.

Pelo porto de Santos, em setembro de 1972, foram exportadas apenas 1.259t, contra 2.669t no mês anterior. Em setembro do ano passado foram exportadas 32.963t.

O total exportado por Santos, de janeiro a setembro, foi de 24.874t contra 392.188t no mesmo período de 1971, o que corresponde a um decréscimo de 366.055t, ou seja 93%.

Os estoques na CEAGESP apresentaram-se estáveis no mês de setembro, totalizando 173.327t contra 173.852t em agosto, o que demonstra o interesse em não se desfazerem das reservas. Em setembro do ano passado os estoques atingiram 177.236t.

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, baseado em condições de 19 de outubro, estima a produção norte-americana de milho em 133,6 milhões de toneladas, contra 130,0 milhões de toneladas, baseada em condições de 19 de setembro.

Preços de Venda de Milho no Mercado Atacadista da Cidade de São Paulo, Agosto e Setembro, 1972

Variedade	Cr\$/sc de 60kg	
	Agosto	Setembro
Amarelinho, duro	21,04	24,80
Amarelo, semiduro	20,19	23,80
Amarelão, mole	19,24	22,80
Pipoca	99,46	119,50

No interior, em setembro, os preços médios recebidos pelos produtores do Estado de São Paulo apresentaram alta de Cr\$ 1,68 por sc de 60kg, ou seja 10% superior aos do mês anterior.

A previsão subjetiva, realizada em setembro, sobre intenção de plantio, acusa para o milho decréscimo de 17% em relação ao ano passado, que foi de 1.500 mil ha.

As altas cotações verificadas nos últimos dias e o Preço Mínimo divulgado, certamente, terão influência na expansão da área a ser cultivada com o cereal e a percentagem negativa deverá ser amenizada.

Preços de Milho Pagos aos Lavradores, nas Regiões Produtoras do Estado de São Paulo, Agosto e Setembro, 1972

Estado de São Paulo (por DIRA)	Cr\$/sc de 60kg	
	Agosto	Setembro
Araçatuba	16,14	18,39
Bauru	15,73	16,82
Campinas	17,50	19,22
Presidente Prudente	17,68	18,92
Ribeirão Preto	15,24	17,51
São José do Rio Preto	15,28	16,97
Sorocaba	15,63	16,95
Vale do Paraíba	-	-
Média Ponderada do Estado	15,82	17,50

Estoques de Milho na CEAGESP
- tonelada -

Mês	1970	1971	1972
Jan.	41.483	102.741	50.164
Fev.	19.979	72.378	21.542
Mar.	8.853	54.362	16.814
Abr.	15.983	56.574	27.431
Mai.	44.224	82.251	84.576
Jun.	96.022	111.934	137.845
Jul.	144.171	155.443	161.833
Ago.	171.400	182.081	173.852
Set.	178.114	177.236	173.327
Out.	163.778	160.482	...
Nov.	151.810	130.701	...
Dez.	131.249	89.317	...

1.8 - Óleos e Farelos

1.8.1 - Óleos Vegetais

O mercado de óleos vegetais comestíveis apresentou-se calmo para todos os tipos durante o mês de setembro, com os preços inalterados em relação aos vigentes no mês anterior.

O abastecimento do mercado consumidor foi normal para todos os tipos e continuaram sendo menores as disponibilidades de óleo de girassol, conforme situação descrita no boletim anterior.

O óleo de mamona voltou a reagir, tanto no mercado interno quanto externo, apresentando alta de Cr\$ 0,45/kg para o tipo exportação e Cr\$ 0,40 para o tipo industrial.

Preços no Atacado de Óleos Vegetais nas Indústrias da Capital, Agosto e Setembro, 1972

Produto	Unidade	Cr\$	
		Agosto	Setembro
Óleo de amendoim, refinado	Cx c/ 36 latas	126,90	126,90
Óleo de caroço de algodão, ref.	idem	106,80	106,80
Óleo de milho, refinado	idem	155,47	155,47
Óleo de soja, refinado	idem	111,60	111,60
Óleo de mamona, tipo exportação	kg	3,35	3,80
Óleo de mamona, tipo industrial	kg	3,30	3,75

As exportações de óleo de amendoim e óleo de mamona continuaram processando-se normalmente, tendo sido embarcadas durante o mês de setembro, por Santos, 351t do primeiro e 5.360t do segundo. Os totais acumulados do período de janeiro a setembro de 1972 somam 54.062t para o óleo de amendoim e 49.979t para o de mamona, sendo superiores aos totais correspondentes de 1971 em 12% e 47%, respectivamente.

1.8.2 - Farelos

O mercado atacadista de farelos de oleaginosas na cidade de São Paulo mostrou-se firme para os principais farelos, cujos preços apresentaram alta generalizada.

A situação do farelo de amendoim e de caroço de algodão deverá perdurar até a entrada da nova safra, enquanto a do farelo de soja poderá normalizar-se com o aumento das disponibilidades do farelo em consequência da intensificação do esmagamento dos grãos de soja para a obtenção do óleo.

Os preços da torta de mamona apresentaram alta acompanhando a elevação de preços do óleo: Cr\$ 0,02/kg.

Preços no Atacado de Farelos nas Indústrias da Capital, Agosto e Setembro, 1972

Produto	Cr\$/kg	
	Agosto	Setembro
Farelo de amendoim	0,63	0,65
Farelo de caroço de algodão	0,40	0,44
Farelo de soja	0,74	0,77
Torta de mamona	0,18	0,20

As exportações de farelos pelo porto de Santos continuaram sendo realizadas, porém o total acumulado, no período de janeiro a setembro de 1972, se apresentou inferior ao total correspondente do ano anterior para os farelos de amendoim, soja, milho e trigo. O total de 1972 é superior apenas para o farelo de caroço de algodão.

Essas situações são resultantes, basicamente, da conjugação de três fatores: tamanho da safra, crescimento da demanda interna e paridade de preços no mercado internacional.

Exportação de Farelo pelo Porto de Santos
- toneladas -

Produto	Janeiro a Setembro		Variação (+ ou -) %
	1971	1972	
Farelo de amendoim	155.229	88.930	- 42,71
Farelo de caroço de algodão	25.015	48.611	+ 94,33
Farelo de milho	49.663	45.125	- 9,14
Farelo de soja	86.721	54.156	- 37,55
Farelo de trigo	49.563	23.949	- 12,07

2 - PECUÁRIA

2.1 - Corte

O preço médio estadual do boi gordo no mês de setembro foi de Cr\$ 56,45 por arroba (contra Cr\$ 51,02 verificado no mês de agosto), não obstante terem sido observadas cotações em torno de Cr\$ 65,00 em certas regiões, que já ao final do mês anterior atingiam a Cr\$ 57,00.

Estima-se que a distribuição no Estado, de modo geral, tenha sofrido uma retração da ordem de 10% em relação ao mês anterior, fato que pode ser considerado normal em decorrência da escassez do produto, a qual se acentua à medida que se aproximam os meses de outubro e novembro, período crítico da entressafra.

Embora houvesse um "acordo" para que os cortes do traseiro e dianteiro não fossem vendidos no atacado por preços superiores a Cr\$ 4,20 e Cr\$ 3,20, respectivamente, o quilo, o que parece se verificar de fato é que um adicional de até Cr\$ 1,60/kg está sendo pago "por fora" para compensar a alta do produto. Este valor no mês anterior era de Cr\$ 1,20.

Com relação às perspectivas de preços para o mês de outubro, algumas fontes informam que é possível que em certas regiões os mesmos cheguem aos níveis de Cr\$ 70,00 por arroba.

No que se refere às exportações por Santos, mencione-se que no mês de julho foram embarcadas cerca de 9.600t de carne congelada e 2.200t de enlatada, sendo que Israel, Holanda e Itália foram os principais importadores naquele mês.

2.2 - Leite

Embora não se disponha ainda de dados sobre a distribuição total do produto na Grande São Paulo em setembro, estima-se que tenha sido da ordem de 5-6% superior em relação à distribuição de agosto.

Da mesma forma, a Cooperativa Central de Laticínios do Estado de São Paulo teria industrializado cerca de 20.000 litros por dia, quando, recentemente, esse volume não ia além de 4.000 litros.

Persiste, ainda, o pessimismo dos produtores de leite quanto

às perspectivas do setor.

Durante o mês foi baixada a esperada Portaria-Super nº 47, reajustando o preço do produto nas diversas fases de comercialização, devendo entrar em vigor a partir de outubro. Para o produtor o preço por litro se elevou de Cr\$ 0,470 a Cr\$ 0,510, enquanto para o consumidor o aumento foi de Cr\$ 0,750 para Cr\$ 0,800 e os custos elevaram-se igualmente. Não existem maiores descontos.

3 - AVICULTURA

3.1 - Ovos

Os preços durante o mês de setembro apresentaram baixa, conforme o tipo, de 14% a 30%, em relação ao período anterior, pois como era esperado foi grande a produção durante esse mês.

Havendo em outubro melhoria na situação de fornecimento de carne bovina, provavelmente compensará o restabelecimento normal da produção de ovos e os preços deverão permanecer praticamente aos mesmos níveis de setembro.

Preços Médios de Venda de Ovos pelos Atacadistas, Agosto e Setembro, 1972

Tipo	Cr\$/cx de 30 dúzias	
	Agosto	Setembro
Extra	63,69	54,57
Grande	61,43	51,57
Médio	58,43	48,57
Pequeno	54,91	40,85
Industrial	49,65	34,85

3.2 - Aves Vivas

Como era esperado, a baixa de preços para frangos (4%) não impediu que continuassem durante setembro a níveis satisfatórios para os produtores.

Para outubro, no entanto, a situação não deverá ser favorável à atividade, já que, devido aos altos preços vigorantes nos últimos meses, espera-se para esse mês aumento na produção de frango de corte. Esse fato, aliado à maior oferta de carne bovina, poderá mesmo provocar o início de nova crise no setor.

Preços Médios de Aves Vivas Recebidos pelos Produtores, Posto São Paulo, Agosto e Setembro, 1972

Tipo	Cr\$/kg vivo	
	Agosto	Setembro
Frango	3,26	3,13
Galinha pesada	2,12	2,03
Galinha leve	1,57	1,62

3.3 - Aves Abatidas

Estas apresentaram no decorrer do período ligeira baixa de preços (2%) para frangos, acompanhando de certa forma a cotação verificada nas compras de aves vivas.

Preços Médios de Venda de Aves Abatidas pelos Atacadistas, Agosto e Setembro, 1972

Tipo	Cr\$/kg	
	Agosto	Setembro
Frango extra	4,96	4,84
Frango primeira	4,81	4,74
Galinha pesada	3,86	4,16
Galinha leve	3,65	3,74

3.4 - Pinto de Um Dia

Durante o período verificou-se estabilidade de preços para ambas as linhagens.

Preços Médios de Pinto de Um Dia, Agosto e Setembro, 1972

Tipo	Cr\$/unidade	
	Agosto	Setembro
Linhagem para corte	0,85	0,85
Linhagem para postura	2,09	2,10

3.5 - Rações

Todos os tipos de rações apresentaram alta em relação ao mês anterior, devido principalmente ao aumento verificado nos preços do milho e outros componentes.

Preços Médios de Rações, Agosto e Setembro, 1972

Tipo	Cr\$/kg	
	Agosto	Setembro
Para pintos	0,57	0,61
Para frangos	0,54	0,57
Para poedeiras	0,59	0,60
Para reprodutoras	0,56	0,58
Para corte inicial	0,72	0,73
Para corte final	0,68	0,68

4 - FRUTAS

Mercado Atacadista de São Paulo, Setembro de 1972

4.1 - Banana

Mercado firme. Banana nanica cotada, em média, a Cr\$ 185,00 a tonelada (verde), com máximo de Cr\$ 260,00 e mínimo de Cr\$ 120,00; Banana maçã a Cr\$ 440,00, com máximo de Cr\$ 580,00 e mínimo de Cr\$ 340,00. Tendência de alta.

4.2 - Laranja

Mercado estável. À exceção da variedade Pera os preços de laranja, no mercado da Capital, apresentaram aumentos durante o mês de setembro. Pera cotada, em média, a Cr\$ 9,00 a caixa de mercado, com máximo de Cr\$ 13,00 e mínimo de Cr\$ 6,00; Lima a Cr\$ 25,00, com máximo de Cr\$ 45,00 e mínimo de Cr\$ 10,00; Bahia a Cr\$ 13,00, com máximo de Cr\$ 18,00 e mínimo de Cr\$ 7,00. Tendência de estabilidade para a Pera.

4.3 - Limão

Mercado firme. Galego foi cotado, em média, a Cr\$ 36,00 a caixa de mercado, com máximo de Cr\$ 70,00 e mínimo de Cr\$ 12,00; Tahiti a Cr\$ 34,00, com máximo de Cr\$ 60,00 e mínimo de Cr\$ 15,00; Siciliano a Cr\$ 14,00, com máximo de Cr\$ 30,00 e mínimo de Cr\$ 7,00. Tendência de alta, em vista da diminuição da produção.

4.4 - Mamão

Mercado estável. O preço médio apresentou pequena redução em relação àquele do mês anterior, com cotação média de Cr\$ 26,00 por dúzia, com máximo de Cr\$ 40,00 e mínimo de Cr\$ 15,00. Tendência de estabilidade.

4.5 - Melancia

Mercado estável. O preço médio de venda por quilo foi de

Cr\$ 0,38, com máximo de Cr\$ 0,45 e mínimo de Cr\$ 0,30.

4.6 - Tangerina

Mercado firme. Ponkan vendida, em média, a Cr\$ 26,00/caixa, com máximo de Cr\$ 45,00 e mínimo de Cr\$ 15,00; Murcote a Cr\$ 28,00/caixa, com máximo de Cr\$ 35,00 e mínimo de Cr\$ 20,00.

5 - PRODUTOS HORTÍCOLAS

5.1 - Alface

Mercado fraco. O preço máximo diário oscilou entre Cr\$ 70,00 e Cr\$ 40,00 e o mínimo fixou-se em Cr\$ 5,00 por engradado de 50 quilos, resultando em preço médio mensal de Cr\$ 24,60 ou seja 69% inferior ao do mês de agosto último.

5.2 - Cenoura

Mercado firme. O preço médio de Cr\$ 31,00 por caixa de 28 quilos foi 36% maior do que a média de agosto, com cotação máxima de Cr\$ 50,00 e mínima de Cr\$ 9,00.

5.3 - Chuchu

Mercado fraco. Cotação média de Cr\$ 14,50, com máxima de Cr\$ 30,00 e mínima de Cr\$ 5,00.

5.4 - Pepino

Mercado firme. Preço médio de Cr\$ 17,00 por caixa, com máximo de Cr\$ 35,00 e mínimo de Cr\$ 4,00.

5.5 - Pimentão

Mercado firme. Preço médio de Cr\$ 22,00 a caixa de 16 quilos, com máximo de Cr\$ 37,00 e mínimo de Cr\$ 7,00.

5.6 - Repolho

Mercado firme. Preço médio de Cr\$ 21,50 o sacco de 35 quilos, com máximo de Cr\$ 34,00 e mínimo de Cr\$ 10,00.

5.7 - Tomate

Mercado firme. O preço médio ponderado de Cr\$ 35,00 por caixa de 27 quilos foi 48% superior ao registrado em agosto. As causas

do aumento de preços foram as reduções nos plantios, face ao desestímulo dos produtores pelos preços baixos recebidos em 1971, e as geadas ocorridas em julho, fazendo com que aumentasse a procura de outros Estados que também sofreram esse fenômeno.

Os municípios que mais contribuíram para o abastecimento de São Paulo, durante o mês, foram Campinas, Indaiatuba, Elias Fausto e Novo Horizonte. Do total de entradas 22% foram destinados ao litoral e ao interior do Estado, principalmente Santos, São Vicente, ABC e Campinas; 43% encaminhados para outros Estados, tais como Guanabara, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Minas Gerais; 33% comercializados na Capital e 2% vendidos para indústrias de conservas.

Preço Médio de Venda de Tomate no Mercado Atacadista na Cidade de São Paulo, Setembro, 1972

Tipo	Cr\$/cx de 27kg	
	Inferior	Superior
Extra - AA	46,85	53,15
Extra - A	38,90	46,40
Extra	32,55	38,15
Especial	26,60	32,45
Primeira	20,25	26,15
Segunda	13,45	20,20
Caqui	13,00	58,50

Cotação para a compra pela indústria: Cr\$ 6,00 a Cr\$ 7,00/cx de 27kg bruto. Durante o mês, o preço teto da variedade Santa Cruz, tipo Extra AA, oscilou entre Cr\$ 43,00 e Cr\$ 60,00 por caixa.

5.8 - Vagem

Mercado fraco. Preço médio de Cr\$ 1,40 por quilo, com máximo de Cr\$ 3,00 e mínimo de Cr\$ 0,20 por quilo.

A 20ª sessão da Organização Internacional do Café, após cerca de 20 dias de negociações, aprovou no dia 2 de setembro, em Londres, através do Conselho da OIC, um acordo provisório sobre quotas de exportação.

Foi fixada uma quota de 49,6 milhões de sacas para o ano-convenio 1972-73, assim como a distribuição de 13 milhões e 59 mil sacas para o trimestre outubro/dezembro.

No mês de dezembro próximo, o Conselho voltará a reunir-se para decidir sobre as quotas dos outros trimestres cafeeiros e sobre a distribuição das quotas especiais, que totalizam 3 milhões de sacas.

A quota fixada para o trimestre a partir de 1º de outubro, da qual cabem ao Brasil 4.569.296 sacas, ficará congelada, ou seja, não sofrerá acréscimos devido aos aumentos de preços de cada um dos tipos de café ou do preço médio composto.

No dia 4 foi assinada a Resolução nº 572 do IBC, que fixou em US\$ 23,96 (vinte e três dólares e noventa e seis centavos) a quota de contribuição sobre a exportação do café, para operações cujos registros viessem a ser acolhidos pelo IBC e os respectivos contratos de câmbio, fechados posteriormente à data da Resolução.

Elevou-se, assim, a quota de contribuição de quarenta e seis centavos de dólar sobre os níveis vigentes anteriormente, quando fora fixada em US\$ 23,50.

No dia 15 foi assinada a Resolução nº 573, pela qual admitia-se o registro de "declarações de vendas" relativas à exportação de café, para embarques de 1º de outubro até 31 de dezembro, mantendo os mesmos preços mínimos fixados na Resolução nº 560, de 20 de julho de 1972.

A quota de contribuição foi reiterada como sendo de US\$ 23,96 para as vendas registradas a partir de 18 de setembro, para embarques até 31 de dezembro de 1972.

As exportações se efetivaram em ritmo considerado normal, atingindo a média de 1.500.000 sacas mensais, sendo que, segundo informes do comércio exportador, o Brasil não terá dificuldades em preencher a quota cafeeira do trimestre outubro/dezembro.

No setor interno, destaca-se o fato de ter aumentado substancialmente o número de cafeeiros propostos para obtenção de financiamento junto às agências paulistas do Banco do Brasil e do Banco do Estado de São Paulo. Segundo foi divulgado, as propostas aumentaram de 73%, passando de 33,2 milhões em 7 de agosto para 57,5 milhões em 6 do corrente.

Tais dados constam de levantamento encaminhado ao Governador do Estado, que considerou o fato como demonstração de que os cafeicultores paulistas responderam positivamente às medidas de incentivo do Governo.

As cotações internacionais, após a acentuada elevação do mês passado, apresentaram tendências a ligeira baixa, especialmente no final do mês. Os preços indicativos da OIC mostram a elevação das cotações.

Preços Indicativos da Organização Internacional do Café para
Diversas Categorias do Produto, 1972
(cents/libra-peso)

Categoria	Café				
	30 Junho	14 Julho	29 Julho	31 Agosto	30 Setembro
Colombian Mild Arábicas (Despolpados Colombianos)	55,00	58,50	64,50	62,50	60,00
Other Mild Arábicas (Outros Despolpados)	50,25	54,00	58,75	52,00	52,38
Unwashed Arábicas (Não Despolpados)	48,88	49,65	62,65	58,70	58,70
Robustas	43,88	45,85	49,07	45,88	46,38

Fonte: Escritório Panamericano do Café - OIC.

As cotações CIF-NY para Santos-4 indicam a evolução altista dos preços internacionais, acentuada nos últimos meses.

Cotações CIF-NY para Café, por libra-peso
1971-72

Ano e mês	Média mensal US\$
1971 Jul.	0,4255
Ago.	0,4250
Set.	0,4253
Out.	0,4250
Nov.	0,4310
Dez.	0,4445
1972 Jan.	0,4468
Fev.	0,4545
Mar.	0,4608
Abr.	0,4608
Mai.	0,4715
Jun.	0,4745
Jul.	0,6150
Ago.	0,5944
Set.	0,5550 ⁽¹⁾

⁽¹⁾ 30 de setembro de 1972

Fonte: Médias mensais: Coffee Intelligence - George Gordon Paton & Cia.

Os preços médios recebidos pelos produtores apresentaram baixa de 0,04% em relação a agosto e elevação de 59,54% em relação a janeiro, traduzindo a grande alta internacional.

Na última semana do mês, os dados coletados pela Divisão de Levantamentos e Análises Estatísticas do IEA, foram os seguintes:

Preços de Café Recebidos pelos Produtores, Período de 28/9 a 4/10/72

Cidade	Preço	
	em coco Cr\$/kg renda	beneficiado Cr\$/sc 60kg
Avaré	3,30/3,70	210,00
Anaraquara	3,60	230/240,00
Fernandópolis	3,70	235,00
Lins	3,60/3,70	220,00
Marília	3,65/3,37	220,00
Presidente Prudente	3,60/3,70	-
Ribeirão Preto	-	250,00
São João da Boa Vista	3,70	216,00
São José do Rio Preto	3,60/3,80	240,00

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

As cotações do disponível em Santos mostram análoga elevação, o mesmo ocorrendo em outras praças; há, porém, indícios de que os preços tenderão a se equilibrar a níveis inferiores aos máximos alcançados nos meses de julho e agosto.

Cotações no Disponível (Médias)
Cr\$/10kg

Mês	Santos 4	Rio de Janeiro	Paranaguá
	Santos 4	Tipo 7	Santos 4
Jan. 1972	25,14	27,68	23,88
Fev.	25,56	28,08	24,25
Mar.	25,88	28,25	25,36
Abr.	27,74	28,61	26,66
Mai.	28,83	29,28	27,45
Jun.	29,49	29,51	28,31
Jul.	36,66	-	37,50
Ago.	36,50	-	37,50
Set. (1)	37,50	-	37,50

(1) Cotações em 30/9/72 (Bolsa Oficial do Café)

Fonte: Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

As informações disponíveis até o momento indicam redução da área de plantio em 1972/73, em relação à safra passada. Para o Estado de São Paulo essa redução seria da ordem de 10% a 15% e na região de São José do Rio Preto se verificaria a maior contração, da ordem de 30%. De maneira geral, a substituição estaria sendo feita pela cultura de soja.

As principais causas dessa tendência seriam: a) baixos preços recebidos pelos cotonicultores em 1971/72, b) atuais baixas das cotações no mercado internacional e sua perspectiva, e c) baixos rendimentos físicos conseguidos na última safra.

Julga-se que, para este ano, o suprimento de sementes seja mais do que suficiente para atender às necessidades dos agricultores de São Paulo e também às solicitações dos de outros Estados. A semente deste ano está sendo considerada de boa qualidade e superior à do ano anterior. As vendas foram iniciadas neste mês e o volume, até 22 do corrente, somou 29.287 sacas de 30 quilos.

O preço médio recebido pelo cotonicultor acusou nova queda, passando de Cr\$ 16,66 por arroba de algodão em caroço, em agosto, para Cr\$ 15,96, em setembro.

Da mesma forma, na Bolsa de Mercadorias de São Paulo, o tipo "5" experimentou baixa de Cr\$ 2,73 por 15 quilos de algodão em pluma (Cr\$ 50,23 para Cr\$ 47,50).

Com relação às exportações, a despeito das dificuldades do mercado internacional, as vendas totalizaram 244.000 toneladas.

Preços Médios de Algodão Recebidos pelos Agricultores no Estado de São Paulo, Agosto e Setembro, 1972

Estado de São Paulo (por DIRA)	Cr\$/arroba em caroço	
	Agosto	Setembro
Araçatuba	15,00	15,35
Bauru	17,17	15,95
Campinas	18,08	16,63
Presidente Prudente	16,29	15,25
Ribeirão Preto	17,63	15,63
São José do Rio Preto	16,06	16,54
Sorocaba	18,57	19,33
Média Ponderada do Estado	16,66	15,96

8 - INSUMOS

8.1 - Fertilizantes

As entradas de fertilizantes através do Porto de Santos, no mês de agosto último, atingiram 296,1 mil toneladas, representando um acréscimo de 89,5% em relação às do mês anterior.

A soma acumulada (janeiro a agosto), em 1972, comparada com igual período de 1971, registrou aumento da ordem de 48%.

Fertilizantes Importados Através do Porto de Santos (Em toneladas)

Mês e período	Quantidade (t)		Variação percentual 1972/1971
	1972	1971	
Jan.	144.770,1	145.558,0	- 0,5
Fev.	121.352,4	68.518,0	+ 77,1
Mar.	140.194,4	57.162,0	+ 145,2
Abr.	138.077,0	105.585,5	+ 30,8
Mai.	116.488,0	79.232,8	+ 47,0
Jun.	157.649,0	90.671,0	+ 73,9
Jul.	201.385,0	186.410,5	+ 8,0
Ago.	296.084,0	156.266,0	+ 89,5
Jan/Ago.	1.315.999,9	889.403,8	+ 47,96

Fonte: Sindicato da Indústria de Adubos e Colas do Estado de S.Paulo.

A Companhia de Fertilizantes de Araxá comprou uma área de 134 mil metros quadrados para implantação de uma fábrica que utilizará as reservas das jazidas de fósforo existentes naquele município. O início das atividades da fábrica está previsto para março de 1973.

Evolução dos Preços

O índice de preços correntes apresentou acréscimo de 14% no período de janeiro/agosto, enquanto que o índice de preços reais cres

ceu, no período, 2,8%. Essa tendência de estabilidade nos preços, em bora com um nítido crescimento da demanda e o aumento dos preços internacionais, é um reflexo positivo da política adotada pelo governo para insumos agrícolas de modo geral, principalmente nos itens relativos a crédito, garantias de preços de mercado do produto e estabilidade de preços para os insumos.

Evolução dos Preços de Fertilizantes em São Paulo, 1972
(Preços Médios Ponderados em Cr\$/10t)

Mês	Preço corrente	Preço real	Índice (Jan. =100)	
			Preço corrente	Preço real
Jan.	4.046,00	1.340,00	100	100,0
Fev.	4.067,00	1.320,00	101	98,5
Mar.	4.111,00	1.317,00	102	98,3
Abr.	4.210,00	1.332,00	104	99,4
Mai.	4.238,00	1.328,00	105	99,1
Jun.	4.423,00	1.374,00	109	102,5
Jul. (1)	4.613,00	1.415,00	114	105,6
Ago.	4.503,00	1.360,00	111	102,5
Set.	4.615,00	1.378,00	114	102,8

(1) Dados retificados

8.2 - Tratores

A indústria brasileira de tratores vendeu, no mês de agosto de 1972, 2.803 unidades de tratores de 4 rodas, representando um acréscimo de cerca de 24% em relação ao mesmo mês do ano anterior. As vendas no mês de agosto superaram a produção em cerca de 6%.

Produção e Venda de Tratores de 4 Rodas pela Indústria,
em Agosto de 1972 e de 1971

Categoria	Agosto de 1972		Julho de 1971	Variação % 1972/1971 (Vendas)
	Produção	Venda	Venda	
Leve (até 50HP)	777	917	694	32,1
Médio (51 a 74HP)	1.194	1.212	1.138	6,5
Pesado (75HP e mais)	682	674	424	50,0
Total	2.653	2.803	2.256	24,2

Fonte: Indústria Brasileira de Tratores.

A variação entre demanda e oferta de tratores no decorrer do ano tem sido mínima, o que indica que a indústria tem produzido de acordo com a programação das vendas e pedidos em carteira conforme mostra o quadro a seguir.

Produção e Venda de Tratores de 4 Rodas,
Jan/Ago. de 1972

Mês	Produção	Venda	Variação Percentual (Venda/Produção)
Jan.	1.728	1.672	- 3,24
Fev.	2.299	1.878	- 18,31
Mar.	2.237	2.300	+ 2,82
Abr.	1.962	2.161	+ 10,14
Mai.	2.289	2.377	+ 3,84
Jun.	2.523	2.812	+ 11,45
Jul. (1)	2.579	2.441	- 5,35
Ago.	2.653	2.803	+ 5,65

(1) Dados retificados.

Fonte: Indústria Brasileira de Tratores.

8.3 - Sementes

A movimentação de sementes pela Secretaria da Agricultura manteve-se em níveis bem modestos. Relativamente à disponibilidade, as vendas até 22/09/72 se situaram em níveis inferiores às previsões. Contudo, espera-se uma reação do mercado desse insumo para o próximo mês, em virtude das condições climáticas favoráveis ao plantio.

Disponibilidade das Principais Sementes e Vendas Efetivadas até 22/09/72

Sementes	Disponibilidade	Vendas até 22/09/72	Participação Percentual das Vendas na Disponibilidade
Algodão (sc. 30kg)	1.350.000	29.287	2,17
Arroz (sc. 50kg)	130.000	17.304	13,31
Amendoim (cx. 20kg)	200.000	13.920	6,96
Feijão (sc. 50kg)	7.000	4.391	62,73
Milho (sc. 50kg)	300.000	33.439	11,15
Soja (sc. 50kg)	100.800	3.072	3,07